



**8° CIRPACfoa**

*Prof. Adj. Oivaldo Magro Filho*

*"Inovação, Determinação e Inteligência Social"*

*17 de novembro de 2016 – Araçatuba, Brasil*

*DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1926>*

### **Tratamento inicial de ferimento corto-contuso em região peribucal: relato de caso**

Gabriela Caroline Fernandes\*, Gabriel Mulinari dos Santos, Juliana Zorzi Coléte, Leonardo de Freitas Silva, André Hergesel de Oliva, Daniela Ponzoni, Alessandra Marcondes Aranega, Leonardo Perez Faverani

Em ferimentos faciais é importante observar profundidade e extensão da lesão, a necessidade de reconstruções, injúrias às estruturas anatômicas nobres, além da etiologia do trauma, que são informações essenciais para definir o tratamento específico. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico onde o paciente de 57 anos, sexo masculino, leucoderma, epiléptico, relatou ter sido vítima de acidente ciclístico após crise convulsiva. Ao exame físico notou-se com extenso ferimento corto-contuso acometendo lábio superior e inferior do lado direito, inclusive com perda de substância importante. Ao exame de imagem descartou-se a possibilidade de outras fraturas associadas. O tratamento inicial foi realizado sob anestesia local, com a exploração da ferida para remoção de corpos estranhos, além da tentativa de reconstrução por meio da sutura em planos dos tecidos remanescentes. Pelo fato de existir perda de substância, e no controle pós-operatório não observar oclusão labial, uma nova tentativa de reconstrução plástica deve ser considerada. Além disso, deve-se existir a promoção do uso de protetores faciais e capacetes, também o desenvolvimento de vias seguras para o deslocamento com bicicletas, como ciclovias, a fim de evitar esse tipo de etiologia nos traumas faciais.